

MUSEU DE ALCÂNTARA
IBRAM

RELATÓRIO
EDUCATIVO 2025

APRESENTAÇÃO

As ações educativas desenvolvidas pelo museu ao longo do ano de 2025 foram muito pontuais e ficaram comprometidas em razão de ainda não ter sido reaberto ao público e não dispor de recursos orçamentários para o contrato da equipe de recepção.

O foco das ações do museu neste período concentrou-se na implementação da nova museografia. Este projeto, coordenado pela direção (Karina Waleska Scanavino Costa) e pelo museólogo Adolfo Samyn Nobre Oliveira, foi executado pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) por meio da Fundação Sôsândrade.

Paralelamente, toda a equipe também atuou no processo de revisão e atualização do Plano Museológico, que se encontra em fase de finalização. O programa educativo-cultural, por exemplo, está em processo de reajuste. O presente relatório descreve as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, especificamente no âmbito do núcleo educativo, seguindo a nomenclatura dos programas informados no relatório do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) do Ibram.

Além das atividades frequentemente já realizadas, como palestras e contação de histórias, destaca-se o evento “Wiki Ocupa” que ocorreu em agosto, por meio de um acordo de cooperação técnica entre o museu e a Wikimedia. Outra iniciativa interessante foi o projeto Calú, voltado para as comunidades quilombolas de Alcântara, desenvolvido em parceria com setores de educação patrimonial e quilombola da Secretaria Municipal de Educação.

Ocorreu também a atuação em demandas internas do IBRAM, como a participação na elaboração da proposta de monitoramento do Plano Nacional Setorial de Museus (2025-2035) – conforme Portaria nº 3.437, de 26 de março de 2025 – e na sistematização dos resultados do (re)Conexões, conforme Portaria nº 3.686, de 5 de setembro de 2025.

Liz Renata Lima Dias



Oficina de Digitalização de Acervos no Wiki Ocupa. Por Maize Resende

CALÚ

EDUCATIVO
MUSEU 2025

Com a proposta de promover ações educativas para fortalecer a identidade quilombola alcantareense, foi lançado neste ano o projeto Calú que se trata de um conjunto de atividades voltadas para a educação patrimonial, museal e quilombola na rede escolar das comunidades de Alcântara, tendo como público alvo crianças e jovens. O Museu de Alcântara/Ibram e o Departamento de Educação Patrimonial da Secretaria Municipal de Educação conduziram o projeto, ficando sob responsabilidade do museu organizar e executar as atividades, enquanto o departamento da SEMED assumiu o agendamento com as escolas e o transporte da equipe do museu e da própria SEMED para as instituições de ensino.

Ao longo do ano o projeto foi realizado na escola Santo Antônio na comunidade do Peptal em 24 de abril e na escola Santa Terezinha na comunidade de Itapuaua em 18 de junho. As atividades foram voltadas para os estudantes do ensino infantil e fundamental I, sendo realizada contação de histórias, rodas de cantigas quilombolas, manuseio de instrumentos musicais de origem africana, dinâmica com frutas regionais e representação de animais.



Contação de história e dinâmica com frutas regionais na escola Santa Terezinha em junho. Por Rita Silva



Cantiga de roda quilombola
na escola do Pepital em abril.
Por Rita Silva

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL/ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
MUSEU DE ALCÂNTARA/ IBRAM
ALCÂNTARA-MA

PROPOSTA EDUCATIVA

Apresentação

Alcântara é um território quilombola, reconhecido nacionalmente, com uma notória diversidade e riqueza de aspectos culturais. Muitos moradores, contudo, desconhecem a própria História e ancestralidade, o que motivou o interesse em desenvolver este projeto. A proposta é promover ações educativas para fortalecer a identidade quilombola alcantarenses. Para tanto, propõe-se um conjunto de atividades voltadas para a educação patrimonial, museal e quilombola na rede escolar das comunidades de Alcântara, tendo como público alvo crianças e jovens. O Museu de Alcântara/Ibram e o Departamento de Educação Patrimonial da Secretaria Municipal de Educação, por meio de uma parceria, conduzirão o projeto.

Objetivo

Promover ações educativas voltadas à valorização e difusão da memória ancestral das comunidades rurais em Alcântara-MA.

Público alvo

Crianças e jovens da rede escolar das comunidades de Alcântara.

Ações

1. Contação de Histórias Africanas

Público: infantil, fundamental e médio.

Descrição: Contação de histórias africanas, histórias com enfoque na autoestima, respeito às diferenças e combate ao preconceito. Para o ensino médio, sugere-se realizar uma roda de conversa, a partir de uma história contada.

2. Criando História no Território Quilombola

Público: fundamental

Descrição (opção 1): dinâmica em que será criada coletivamente uma história, indagando as próprias crianças, a partir de três dados: local, personagens e objetos

Locais: Mar, Praça, Campo de Futebol, Escola, Mata, Casa de Farinha.



Personagens: estudante, pescador, agricultor, animais, rainha africana, professora.

Objetos: barco, bola, livro, comida, tambor, garrafa.

As crianças jogam o dado e contam uma história com os itens apresentados.

Descrição (opção 2): dinâmica em que será criada coletivamente uma historinha, indagando as próprias crianças. “*Em qual local vai ocorrer nossa história?*” a partir de um painel interativo (imã ou feltro) que será escolhido por uma das crianças. Posteriormente uma das crianças pega aleatoriamente um dos personagens dentro de uma caixa e se pergunta: “O que *personagem* foi fazer no local?” Outra criança dirige-se a uma outra caixa e seleciona uma emoção. “O que *aconteceu que deixou o personagem com essa emoção?*” e finalmente em mais uma caixa se seleciona um objeto a partir da seguinte indagação “*Por quê/Para quê esse objeto apareceu na nossa história?*”

Painel de local: floresta, casa de farinha, igarapé.

Personagens: rainha/rei negro; animais; estudante; pessoa idosa...

Emoção: sorriso, tristeza, preocupação, raiva, medo.

Objetos: farinha, barco, livro, rede, tambor...

3. Manuseio de instrumentos musicais de origem africana e Cantigas de roda

Público: infantil e fundamental

Descrição: falar brevemente sobre a influência africana na música e convidar as crianças a manusear os instrumentos (tambor, pandeiro, cabaça, cabuletê, caxixi, kalimba). Pode-se destacar também o reggae e convidar as crianças no final para uma brincadeira. Todos dançando reggae e quando a música parar ver quem pega a kalimba primeiro, passa-passa, cantiga de roda de tema quilombola, entre outras

4. Exibição de vídeos e filmes

Público: infantil e fundamental

Descrição: exibição de desenhos infantis ou vídeos curtos com personagens negros ou sobre o continente africano e temática quilombola. Para o ensino médio podem ser filmes, depoimentos ou documentários. Estudar também a possibilidade de exibir um filme a noite para toda a comunidade em parceria com o cine Meteorango.

5. Oficinas

5.1 Arte ancestral

Público: fundamental e médio

Descrição: confecção de colagem utilizando materiais naturais (panos com estampa africana, sementes, palha, fibras...); confecção de potes com barro (biscuit/argila/massa modelar para o ensino infantil).

5.2 Artesanato quilombola

Público: médio e adulto

Descrição: verificar na comunidade algum oficineiro (cestos, balaies...)



6. Jogos Educativos

Público: fundamental e médio

Descrição: disponibilizar jogos educativos, tais como: quebra cabeça do continente africano; jogo do patrimônio; circuito quilombola; plantas medicinais; roda roda...

7. Rodas de conversa

Público: adulto

Descrição: retomada das rodas de conversas nas comunidades

CANTIGAS DE RODA QUILOMBOLA

Autoria: Liz Renata Lima Dias

Sou Quilombola

Oiiêiê!Oiiáíá!

Sou quilombola aqui e acolá! (2x)

Sou forte pela terra
Sou forte pela dança
Sou forte pela cor
Sou forte pela trança (2x)

Oiiêiê!Oiiáíá!

Sou quilombola aqui e acolá! (2x)

Gosto de cafuné
Da beleza africana
Do batuque e do axé
Meu quilombo é Alcântara (2x)

Oiiêiê!Oiiáíá!

Sou quilombola aqui e acolá! (2x)



Eu vim de Longe

Eu vim de longe
vim pelo mar
em um navio
de atormentar
Pra onde é? Pra onde é?
Que vão me levar?

Alcântara

Construí cidades
Plantei de tudo
Cuidei de gente
Trabalhei muito
Como é? Come é?
Que vou me libertar?

Luta

Muito ensinei
muito aprendi
tentaram apagar
a África de mim
Mas o que é? O que é?
Que eu me tornei?
Quilombola! (2x)

Bati o Tambor

Eu bati o tambor
Eu bati o tambor

Pra brincar
Pra sorrir
Pra dançar

Eu bati o tambor
Eu bati o tambor

Pra lutar
Pra crescer
Pra lembrar



AÇÃO EDUCATIVA DIA DA CRIANÇA

EDUCATIVO
MUSEU 2025

A convite da escola Apolinário Antônio Ribeiro e em celebração ao mês da criança, foi realizada no dia 16 de outubro ação de contação de história, cantigas de roda e um breve bate papo sobre o tema Alcântara quilombola. Pela manhã ocorreu a atividade de contação de histórias com o público do ensino infantil na Praça da Matriz e a tarde as atividades ocorreram na própria instituição de ensino com alunos do ensino fundamental do 1º ao 5º ano. Pela manhã foram atingidas em torno de 30 crianças e a tarde em torno de 35.



Atividades educativas com crianças da escola Apolinário Antônio Ribeiro em outubro. Por Izabel Barros.

VISITA ESCOLAR

EDUCATIVO
MUSEU 2025

O Museu de Alcântara permaneceu fechado ao público, especialmente em razão da inexistência de recursos para recontratar a equipe de recepção. No dia 15 de abril uma turma do IEMA de Santa Helena, que estava visitando Alcântara, solicitou que fosse liberada pelo menos a ida ao mirante do museu, sendo atendido o pedido. Na área do jardim foi explicado o motivo da instituição estar fechada ao público e a nova proposta museográfica do museu. Os alunos receberam a cartilha do museu que aborda as novas temáticas da futura exposição de longa duração. Em torno de 18 alunos e 2 professoras participaram da visita.



Fotos da turma do IEMA de Santa Helena
Por Liz Renata Dias

23ª SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

O futuro dos museus em comunidades em rápida transformação

PALESTRA

“ALCÂNTARA: MEMÓRIA E COMUNIDADES”

A programação do Museu de Alcântara/IBRAM, durante a 23ª Semana Nacional de Museus, consistiu em uma palestra com o tema “Alcântara: memória e comunidades” para uma turma do curso de Gestão de Turismo do IFMA Campus Alcântara, a partir da articulação com a professora Luciana Chaves. Os objetivos foram apresentar algumas iniciativas do museu na preservação da memória alcantareense e promover uma reflexão e diálogo sobre a importância da preservação da memória das comunidades quilombolas de Alcântara. A palestra aconteceu no dia 20 de maio às 19h no auditório do museu e teve duração de 2 horas. No encerramento foi exibido o curta “Guia sentimental de Alcântara” produzido pela artista local Raíssa Sousa.



Palestra para a turma de Gestão do Turismo do IFMA Campus Alcântara como programação na 23ª SNM. Por Luciana Chaves.

MINICURSO “POLÍTICAS CULTURAIS E MUSEUS”

A parceria com o curso de turismo da Universidade Federal do Maranhão se mantém na condução do minicurso “Políticas Culturais e Museus”. A atividade já vêm acontecendo nos últimos anos, a convite da professora Kláutenes Dellene Guedes, e é oferecida para alunos do curso de Turismo. O objetivo é apresentar as políticas públicas em torno do campo museal. Neste ano as palestras foram ministradas nos dias 17 de janeiro, 30 de maio e 17 de outubro, com duração em média de 1 hora e 30 minutos, no antigo prédio da Fábrica Santa Amélia em São Luís, onde funciona o curso de turismo. As turmas são compostas em média por 15 alunos.



Minicurso para turma de Turismo da UFMA em 30 de maio.
Por Kláutenes Guedes.

PALESTRA NO I ENCONTRO DE MEDIAÇÃO CULTURAL DO MARANHÃO

Nos dias 18 e 19 de agosto ocorreu o I Encontro de Mediação Cultural do Maranhão, promovido pela Fundação da Memória Republicana Brasileira em São Luís do Maranhão. A educadora do Museu, Liz Renata Dias, foi convidada a apresentar um painel na programação do evento. Assim, no dia 19 de agosto abordou “Os Desafios da Educação Museal no Maranhão” por meio de questões norteadoras para reflexão em diferentes contextos das instituições maranhenses.



Fotos da Educadora do Museu apresentando o painel “Desafios da Educação Museal no Maranhão” na Fundação da Memória Republicana Brasileira. Por Kauany Santos.

Resumo do painel: teve o objetivo de convidar o público à reflexão sobre os desafios em torno das práticas educativas das instituições museais públicas e privadas no estado do Maranhão, especialmente sob um olhar específico a cada equipamento museológico. Teve como enfoque e embasamento a Política Nacional de Educação Museal/PNEM e a necessidade de implementar e/ou fortalecer os programas educativos das instituições, considerando as particularidades, os profissionais e o público dos espaços museais maranhenses, bem como as experiências educativas em execução. O público alvo do painel foram educadores, pessoas que já atuam nas instituições e futuros profissionais do campo museal, mas o público em geral pode participar e contribuir. A dinâmica foi desenvolvida da seguinte forma: apontamentos de desafios para a qualificação da área educativa nos museus (tendo como base a PNEM), perguntas norteadoras em que o público pode compartilhar a própria visão e experiência, além de reflexão sobre possíveis caminhos para solucionar os desafios elencados (considerando os contextos particulares das instituições).

RODA DE CONVERSA “NARRATIVAS QUE ENSINAM: O POTENCIAL PEDAGÓGICO DOS MUSEUS”

EDUCATIVO
MUSEU 2025

📅 22 de agosto – sexta-feira

9h20 às 10h: Roda de conversa “Narrativas que ensinam: o potencial pedagógico dos museus”.

(Mediadora: Márcia Gorethe, gestora do Memorial Sebrae / Nery Mendonça, museóloga do Eco Museu Sítio do Físico / Liz Renata, turismóloga do Museu do IBRAM, em Alcântara-MA).

O SEBRAE MA promoveu o evento Faz teu nome nos dias 21 e 22 de agosto no multicenter SEBRAE em São Luís-MA. A programação do segundo dia contou com a roda de conversa “Narrativas que ensinam: o potencial pedagógico dos museus” com o objetivo de dialogar sobre as experiências educativas nessas instituições e as possibilidades de aproveitamento pelas instituições de ensino. A atividade contou com a participação da educadora do Museu de Alcântara - Liz Renata Dias, a educadora do Ecomuseu Sítio do Físico - Ana Nery Mendonça e a educadora do Memorial SEBRAE MA - Márcia Goreth, que fez a mediação da roda de conversa.



Roda de Conversa sobre educação e museus no evento Faz teu Nome do SEBRAE MA.

WIKI OCUPA

EDUCATIVO
MUSEU 2025

Por meio de acordo de cooperação técnica entre o Museu de Alcântara e a Wikimedia, o município recebeu nos dias 29, 30 e 31 de agosto o Wiki Ocupa Alcântara, evento com a proposta de apresentar a plataforma wikimedia e registrar e divulgar o patrimônio local na internet livre, aumentando quantitativamente e qualitativamente as informações sobre o município. Assim, foram realizadas oficinas de edição da Wikipédia, carregamento de imagens de acervo local, digitalização de acervos e coleções, caminhada fotográfica e mapeamento digital. As oficinas ocorreram no museu e foram abertas à comunidade local. Em torno de 15 pessoas participaram da oficina.



Card de divulgação do evento.



Oficina de digitalização de acervo. Por Liz Dias



Oficina da wikimedia. Por Liz Dias

PALESTRA ALCÂNTARA, MEMÓRIA E COMUNIDADES

EDUCATIVO
MUSEU 2025

A convite do professor Valdecy Cantanhede, do Centro de Ensino Aquiles Batista, escola de ensino médio de Alcântara-MA, foi realizada a palestra “Alcântara, Memória e Comunidades” no dia 17 de setembro na instituição de ensino como atividade da disciplina eletiva “Divina Serenata”. A palestra teve o objetivo de convidar os estudantes a refletirem sobre a importância e preservação do patrimônio cultural do município. Para tanto, abordou-se aspectos inerentes à educação patrimonial em diálogo com o patrimônio material e imaterial de Alcântara. Em torno de 28 alunos participaram da atividade.



Palestra no Centro de Ensino Médio Aquiles Batista Vieira em Alcântara-MA. Arquivo de Valdecy Cantanhede.

19ª PRIMAVERA DOS MUSEU

“Museus e Mudanças Climáticas”

EXIBIÇÃO DE VÍDEOS

O Museu de Alcântara em conjunto com o coletivo Meteorango promoveram a exibição de curtas metragens na comunidade quilombola de Só Assim em Alcântara, como programação da 19ª Primavera dos Museus. A atividade ocorreu no dia 24 de setembro e foi realizada na área externa da igreja católica, espaço definido pela própria comunidade. Os vídeos exibidos possuíam faixa etária livre, uma vez que foi aberto ao público em geral. A ação contou ainda com a distribuição de refrigerante e pipoca.



Card do evento.



Exibição de curtas metragens na comunidade de Só Assim. Por Maize Resende.

REDE DE EDUCADORES EM MUSEUS DO MARANHÃO – REM MA

EDUCATIVO
MUSEU 2025

O Museu de Alcântara, por meio de membros do setor educativo, participa ativamente da REM MA no processo de planejamento, articulação e execução das atividades desenvolvidas em conjunto com educadore(a)s de outras instituições. Ao longo deste ano destaca-se a atuação do museu na REM MA em relação as seguintes ações: compartilhamento do Plano Nacional Setorial de Museus 2025/2035, compartilhamento de informações do IBRAM e da REM BR; reuniões presenciais e virtuais de planejamento e articulação; ações conjuntas na 23ª Semana nacional de Museus e 19ª Primavera dos Museus; mapeamento das instituições museais no Maranhão.



Palestra *Museu em Transformação: tecnologias digitais e inovação no século XXI* com Régis Costa de Oliveira em São Luís-MA no dia 16 de maio em São Luís. Por Liz Dias.



Reunião da rede no dia 14 de julho na Casa de Nhozinho. Por João Marcos



Palestra sobre Segurança em Museus com o Corpo de Bombeiros no dia 22 de setembro no Ecomuseu Sítio do Físico em São Luís-MA como programação da 19ª Primavera dos Museus. Por Liz Dias.



INSTITUIÇÃO PÚBLICA FEDERAL

	Instituição	Cidade	Tel/Whatsapp	E-mail
1	Memorial Cristo Rei	São Luís		
2	Memorial Gonçalves Dias	São Luís		
3	Memorial do IFMA	São Luís		
4	Casa de Cultura Aeroespacial	Alcântara		
5	Museu de Alcântara	Alcântara		

INSTITUIÇÃO PÚBLICA ESTADUAL

	Instituição	Cidade	Tel/Whatsapp	E-mail
6	Cafua das Mercês	São Luís		
7	Casa de Cultura Josué Montelo	São Luís		
8	Casa de Nhozinho	São Luís		
9	Casa do Maranhão	São Luís		
10	Casa do Tambor de Crioula	São Luís		
11	Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho Centro de Pesquisa de História Natural e	São Luís		
12	Arqueologia do Maranhão	São Luís		
13	Fundação da Memória Republicana Brasileira	São Luís		
14	Museu da Imagem e do Som	São Luís		
15	Museu das Embarcações Maranhenses	São Luís		
16	Museu de Arte Sacra	São Luís		
17	Museu de Artes Visuais	São Luís		
18	Museu do Reggae	São Luís		
19	Museu Ferroviário e Portuário do Maranhão	São Luís		
20	Museu Histórico e Artístico do Maranhão	São Luís		
21	Memorial da Polícia Militar	São Luís		
22	Memorial do Ministério Público	São Luís		
23	Museu Desembargador Lauro Berredo Martins	São Luís		
24	Museu do Palácio dos Leões	São Luís		
25	Museu Dokuchaev de Solos, Minerais e Rochas	São Luís		
26	Engenho Central de Pindaré-Mirim	Pindaré-Mirim		
27	Museu de Arqueologia e História Timbira e Tupi	Imperatriz		
28	Casa do Divino	Alcântara		
29	Museu Histórico de Alcântara	Alcântara		

INSTITUIÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

	Instituição	Cidade	Tel/Whatsapp	E-mail
30	Museu da Gastronomia Maranhense	São Luís		
31	Museu Municipal Gilza Magalhães (Museu do Sertão)	Balsas		
32	Memorial da Balaíada	Caxias		

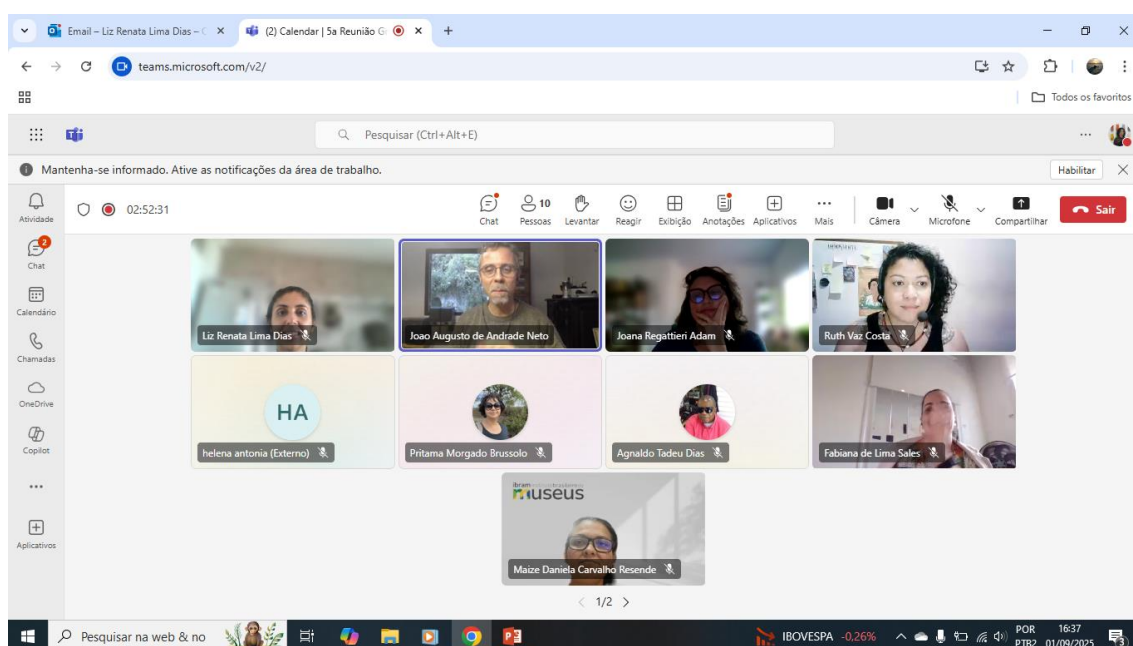
INSTITUIÇÕES PRIVADAS

33	Casa de Cultura Huguenote Daniel de La Touche	São Luís
34	Casa de Cultura Professor Galeno Edgar Brandes	Barra do Corda
35	Centro de Saberes Quilombola Mãe Anica	Alcântara
36	Ecomuseu Sítio do Físico	São Luís
37	Espaço Cultural Russo ICI-Museum	São Luís
38	Memorial SEBRAE	São Luís
39	Museu da Árvore	São Luís
40	Museu da Maçonaria	São Luís
41	Museu dos Capuchinhos	São Luís
42	Museu-Oficina da Ilha das Canárias	Araíoses
43	Museu do Folclore Caxiense	Caxias
44	Museu Histórico de Carolina	Carolina
45	Museu Arqueológico São José de Ribamar	São José de Ribamar
46	Museu dos Ex-Votos	São José de Ribamar
47	Ponto de Memória Casa Museu Izidória Lopes	Cantanhede
48	Ponto de Memória Centro Obassabá Muzambê	Santa Inês
49	Ponto de Memória de Itamatatua	Alcântara
50	Ponto de Memória Maracrioula	São Luís
51	Ponto de Memória do Boi da Floresta	São Luís
52	Ponto de Memória Associação Beneficente Antônio Lopes da Cunha	Cantanhede
53	Ponto de Memória Centro Cultural Divino Espírito Santo do Porto Grande	São Luís
54	Ponto de Memória do Maracanã	São Luís
55	Ponto de Memória do Baiacuí	Icatú
56	Ponto de Memória Sociedade Junina Turma de São João Batista	São Luís
57	Ponto de Memória Grupo Folclórico Tambor de Crioula Santa Maria	Rosário
58	Ponto de Memória Grupo de Mulheres Mãe Suzana de Sítio do Meio	Santa Rita
59	Ponto de Memória Associação dos Produtores Rurais Remanescentes do Quilombo de Outeiro	Monção
60	Ponto de Memória Instituto Maranhão Sustentável	Raposa

GRUPO DE ESTUDOS GT DE EDUCAÇÃO MUSEAL DO IBRAM

EDUCATIVO
MUSEU 2025

Com encontros mensais, o Grupo de Trabalho de Educação Museal do referido instituto (GTEM), criado pela portaria n.292 de 2021, e recriado pela portaria n.1501 de 2022, inclui dentro das suas atividades o grupo de estudos em torno do tema Educação Museal. Na 5ª reunião ordinária do GT, realizada virtualmente no dia 1 de setembro, a educadora do museu, Liz Renata Dias, apresentou o tema “Desafios da Educação Museal no Maranhão”, a partir da abordagem já realizada no I Encontro de Mediação Cultural do Maranhão. Entre os principais apontamentos em torno dos desafios da educação museal no Maranhão, destacou-se o (re)conhecimento e norteamto por documentos como a Política Nacional de Educação Museal, Planos Museológicos, Políticas estaduais/municipais; o registro de ações educativas; capacitações regulares; inclusão e sensibilização de públicos diversos, entre outros. Este encontro contou com 12 participantes. Ressalta-se que as servidoras Liz Renata Lima Dias e Maize Daniela Carvalho Resende são membros titulares e suplentes, respectivamente, do GTEM.



Reunião virtual do GTEM sobre os Desafios da Educação Museal no Maranhão.

TÁVOLA DOS ESCRITORES E ESCRITORAS ALCANTARENSES

EDUCATIVO
MUSEU 2025

A Távola dos Escritores e Escritoras Alcantarenses é um coletivo literário do município de Alcântara que atua no incentivo à prática da leitura e escrita. O Museu de Alcântara é um dos principais apoiadores do grupo, sediando as reuniões e colaborando no planejamento e execução das ações, especialmente na produção do periódico literário Jabuti Erudito e nos eventos de lançamento de cada número do periódico que é trimestral. Além de reuniões presenciais, ocorrem também reuniões virtuais regularmente.



Reunião da coordenação da Távola no dia 14 de agosto no museu. Arquivo do coletivo.



Reunião da coordenação da Távola no dia 10 de outubro. Arquivo do coletivo.

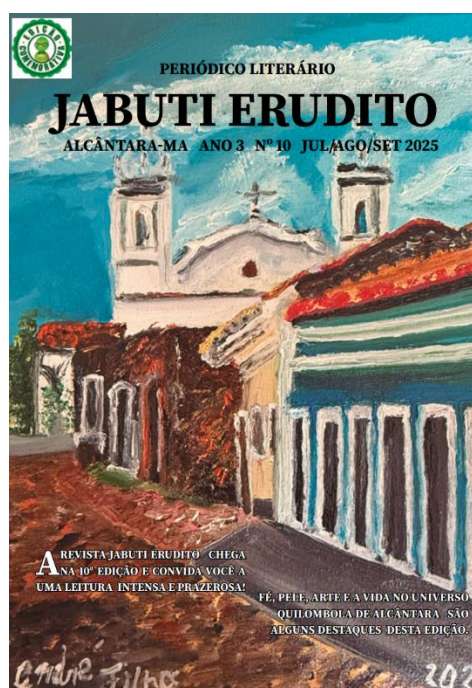
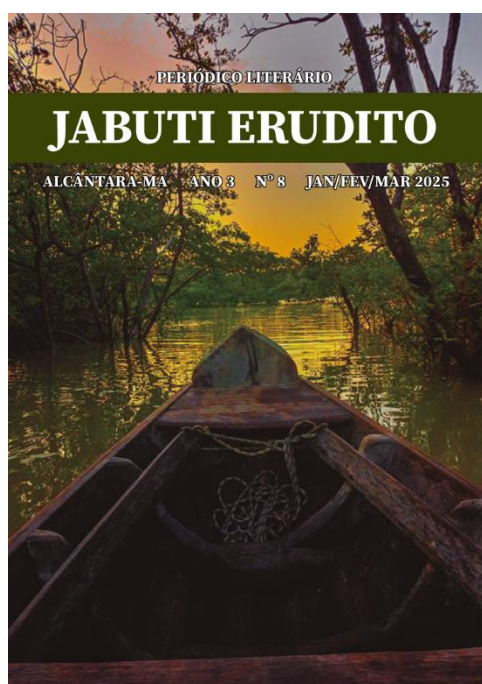
REVISTA JABUTI ERUDITO

EDUCATIVO
MUSEU 2025

O Periódico Literário Jabuti Erudito, em formato de revista, é organizado e diagramado pela equipe técnica do Museu de Alcântara. Embora seja um trabalho da Távola dos Escritores e Escritoras Alcantarenses, conforme já destacado, o Museu de Alcântara é um dos principais apoiadores do coletivo. A revista, de periodicidade trimestral, teve o primeiro número lançado em 2023 e neste ano de 2025 foram lançados os números 8, 9, 10 e no final do ano iniciou-se a produção da revista número 11.



Membros do coletivo no lançamento da revista n.9 em outubro no Largo da igreja do Rosário.
Arquivo do coletivo.



Capas das revistas n.8 e 10.

Museu de Alcântara/ Ibram

Direção

Karina Waleska Scanavino Costa

Equipe técnica

Adolfo Samyn Nobre Oliveira

Museólogo

Eduardo Bastos de Sousa

Analista administrativo

Liz Renata Lima Dias

Técnica em Assuntos Educacionais

Maize Daniela Carvalho Resende

Técnica Administrativo

Colaboradores Terceirizados

Francisco de Assis Araújo Viegas

Raimundo Terezinho Boaes França